

GOL Anuncia Resultados do 2T25

São Paulo, 15 de agosto de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL54), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre com o mesmo período do ano anterior (2T24) e com o resultado anual acumulado dos períodos em questão (1S25 e 1S24).

Destaques

- No 2T25, a GOL ampliou sua capacidade total (ASK) em 19,2% (vs 2T24), com crescimento de 62,1% na oferta internacional e 13,3% no mercado doméstico (vs 2T24), refletindo a expansão estratégica da malha e maior conectividade nacional e internacional.
- A Companhia atingiu um Load Factor de 82,1% no trimestre, aumento de 1,4 pontos percentuais (vs 2T24), resultado do posicionamento inteligente de oferta.
- O RASK aumentou em 3,0% no 2T25 (vs 2T24) e 4,9% no 1S25 (vs 1S24), evidenciando a estratégia da GOL de foco no crescimento sustentável.
- Após 6 meses consecutivos como a aérea mais pontual do Brasil, a GOL consolidou sua liderança em pontualidade com o selo Cirium de companhia aérea mais pontual da América Latina em junho de 2025, resultado de investimentos contínuos em tecnologia e foco na experiência do cliente. No 1S25, 89,0% dos voos foram operados no horário — um avanço de 2,0 p.p. (vs 1S24).
- As unidades de negócios Smiles e GOLLOG apresentaram crescimento relevante no período, com aumento de 3,0% no número de membros do Clube Smiles e crescimento de 14,2% no peso transportado pela GOLLOG.

1. Conclusão do Processo de Chapter 11

No dia 06 de junho de 2025, a GOL concluiu com êxito sua reestruturação financeira e de suas controladas, nos termos do *Chapter 11* do *U.S. Bankruptcy Code*, e encerrou o procedimento judicial supervisionado pelo *U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York*. O 2T25 é o início da trajetória até o objetivo de Longo Prazo da GOL, de acordo com o Plano de 5 anos divulgado pela Companhia no dia 05 de maio de 2025 (o “Plano” ou “5YP”).

Imediatamente após a saída, a GOL viu sua alavancagem líquida sair de 5,7x para 3,7x - uma redução de 2,0x - comprovando o Plano. Com o compromisso renovado do Grupo Abra, que fornece know-how significativo, suporte financeiro e sinergias operacionais e financeiras para a GOL, a Companhia segue em situação financeira fortalecida e pronta para aproveitar a nova fase para se solidificar como “A Primeira para Todos”.

Em 2024, a GOL revisou mais de 50 motores e segue no caminho para ter toda a frota em operação até o primeiro trimestre de 2026. Entre o 2T24 e o 2T25, mesmo com a frota contratada em mesmo número (141), a GOL conseguiu recuperar 20 aeronaves à frota operacional, o que possibilitou a expansão expressiva de capacidade entre os trimestres, com aumento de 19,2% no ASK do 2T25 vs 2T24.

No primeiro semestre de 2025, a GOL atingiu seu recorde histórico de bases operadas com frota própria, reforçando a reconstrução da oferta e aproveitando sua forte presença em hubs estratégicos no Brasil. A maior capilaridade de voos somada ao Foco no Cliente e à sua liderança em pontualidade no Brasil por seis meses consecutivos, fez com que a GOL atingisse seu recorde em clientes transportados no período pós pandemia para um segundo trimestre, confirmando a trajetória da Companhia dentro do seu planejamento para 2025.

Apoiada em uma frota quase 100% recuperada, custos otimizados e malha redesenhada, a GOL está pronta para aproveitar as oportunidades que vê no horizonte.

Todos os avanços alcançados nesse período e a saída bem-sucedida da Companhia deste processo de reestruturação financeira foi possibilitada pelo trabalho árduo de milhares de pessoas. A GOL alcançou o que se propôs a realizar quando entrou neste processo no ano passado. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, lessores e nossos parceiros financeiros - especialmente a Abra, nossa maior acionista - pelo apoio durante todo esse processo, que foi fundamental para o nosso sucesso.

2. Resultados Operacionais

No 2T24, a GOL seguiu fortalecendo sua presença nos principais mercados em que atua, com expansão da malha aérea, aumento da conectividade nacional e internacional, e aprimoramentos operacionais sustentados por eficiência, tecnologia e foco na experiência do cliente. No primeiro semestre do ano, a GOL atingiu seu recorde histórico de bases operadas com frota própria, reforçando ao mercado brasileiro e internacional o seu principal direcionador estratégico: “Ser a Primeira para Todos”.

Desde o 2T24, a GOL devolveu 12 aeronaves Boeing NGs e recebeu 10 737-MAX, além de 2 cargueiros dedicados. A sólida e consistente busca pela recuperação da frota resultou na reativação de 20 aeronaves que estavam fora de operação (vs 2T24), possibilitando um aumento de oferta de 19,2% no trimestre (vs 2T24), com destaque para o mercado internacional com 62,1% de crescimento no mesmo período.

A malha aérea doméstica também foi ampliada com oferta para destinos como Jericoacoara, Caldas Novas, Foz do Iguaçu e São Luís, refletindo a estratégia de capturar a demanda sazonal e promover o turismo regional. O retorno das operações em Porto Alegre e a nova rota entre Salvador e Petrolina reforçam o compromisso da Companhia com o desenvolvimento econômico do interior nordestino, ampliando a capilaridade da sua malha no Brasil. As vendas para a nova rota internacional para Caracas, com início em agosto, começaram em abril de 2025. O destino irá marcar a entrada da GOL em seu 17º destino internacional e consolidar Guarulhos como principal hub da Companhia, com mais de 10 destinos fora do país servidos diretamente.

Através do posicionamento inteligente de oferta, a Companhia atingiu um *Load Factor* de 82,1%, maior em 1,4 p.p. (vs 2T24), um dos fatores que possibilitou o aumento de 3,0% no RASK do período, reforçando ainda mais a consistente busca no equilíbrio entre expansão de capacidade, eficiência operacional e rentabilidade.

Depois de seis meses consecutivos como líder em pontualidade no Brasil, a GOL foi reconhecida pela Cirium como a companhia aérea mais pontual da América Latina, reflexo de investimentos em tecnologia, recuperação da frota e foco na jornada do cliente. A estratégia da Companhia permanece centrada em oferecer uma malha inteligente, com voos diretos, conexões otimizadas e uma experiência cada vez mais digital, conveniente e eficiente para seus Clientes.

As outras unidades de negócios da GOL continuam apresentando crescimento. O número de membros do Clube Smiles aumentou em 3,0% (vs 2T24) e o número de transações de resgate aumentou em 3,0%, proporcionando um aumento de receita da unidade de negócios de 5,3% no período.

A unidade de transporte logístico da GOL, a GOLLOG, apresentou um aumento de 14,0% na receita, reafirmando sua liderança no mercado de logística doméstico. No 2T25, foram incorporadas duas novas aeronaves em comparação ao 2T24, totalizando oito cargueiros dedicados. O peso transportado aumentou em 14,2% em relação ao 2T24, impulsionada pela sua eficiência operacional, crescente demanda e pela sua operação dedicada com o Mercado Livre. Esses resultados refletem os constantes investimentos da GOLLOG em infraestrutura e inovação, que têm impulsionado seu crescimento e fortalecido sua liderança no setor de logística e transporte.

Os indicadores de NPS e reclamações apresentaram avanços positivos, com aumento de 17 pontos no NPS Total comparado ao período Pré-Chapter 11 (4T23). Este é o resultado de melhorias realizadas na jornada do cliente, como por exemplo, processos de embarque e serviços de bordo. A experiência do cliente permanece como pilar central da estratégia da Companhia, consolidando sua preferência no mercado.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por impacto cambial relevante, a GOL demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Os avanços em eficiência, gestão de frota e execução da malha reafirmam a continuidade da trajetória de reconstrução da Companhia no 2T25, com foco em sustentabilidade, rentabilidade e na oferta de uma jornada cada vez mais conectada para seus clientes.

Indicadores Operacionais		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Dólar Médio	<i>R\$/US\$</i>	5,67	5,22	8,6%	5,76	5,09	13,2%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	<i>R\$</i>	4,08	4,54	(10,2%)	4,35	4,43	(1,9%)
Faturamento	<i>R\$ bilhões</i>	4,2	3,7	14,7%	8,8	7,2	21,2%
Pontualidade	<i>%</i>	88,6	90,8	(2,7 p.p.)	88,9	87,0	1,9 p.p.
Frota Operacional (Fim)	<i>#</i>	122	102	20	122	102	20
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	<i>horas/dia</i>	10,1	10,3	(2,3%)	10,6	10,7	(1,1%)
ASK Total	<i>bilhões</i>	11,4	9,5	19,2%	23,5	20,3	15,4%
ASK Nacional	<i>bilhões</i>	9,5	8,4	13,3%	19,3	17,6	9,6%
ASK Internacional	<i>bilhões</i>	1,9	1,2	62,1%	4,1	2,7	53,4%
Decolagens	<i>mil</i>	56,8	49,0	15,9%	113,2	100,7	12,4%
Etapas Médias	<i>Km</i>	1.118	1.088	2,8%	1.157	1.129	2,5%
Load Factor	<i>%</i>	82,1	80,6	1,4 p.p.	82,8	82,0	0,8 p.p.
Load Factor Nacional	<i>%</i>	82,1	80,5	1,6 p.p.	82,3	81,7	0,7 p.p.
Load Factor Internacional	<i>%</i>	82,0	81,8	0,1 p.p.	84,9	83,9	0,9 p.p.
Passageiros	<i>milhões</i>	8,0	6,7	19,9%	16,1	13,9	15,3%
Passageiros Nacional	<i>milhões</i>	7,4	6,3	17,2%	14,8	13,1	13,0%
Passageiros Internacional	<i>milhões</i>	0,6	0,4	66,7%	1,3	0,9	50,2%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

3. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

No 2T25, a GOL registrou um aumento de 22,9% na receita líquida, totalizando R\$ 4,8 bilhões, impulsionado principalmente pela receita de transporte de passageiros, que cresceu 24,1%. Esse desempenho reflete a combinação entre o crescimento de 19,2% do ASK – decorrente da expansão de frota e da maior oferta de voos – e o aumento de 3,0% do RASK (receita por assento-quilômetro) comparado com o segundo trimestre do ano anterior, alcançando 42,5 centavos, indicando a capacidade da Companhia em capturar e incrementar a rentabilidade. O PRASK atingiu 38,0 centavos, um aumento de 4,1% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia de crescer a receita de forma sustentável.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram a contribuir de forma relevante para o desempenho da Companhia, com um aumento de 13,2% nas outras receitas (vs 2T24).

Demonstração de Resultado (Receitas)		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Líquida	<i>R\$ milhões</i>	4.837	3.937	22,9%	10.466	8.651	21,0%
Transporte de Passageiros	<i>R\$ milhões</i>	4.318	3.478	24,1%	9.417	7.799	20,7%
Outras Receitas	<i>R\$ milhões</i>	519	459	13,2%	1.049	852	23,1%

Indicadores de Receita		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
RASK	<i>R\$ centavos</i>	42,5	41,3	3,0%	44,6	42,6	4,9%
PRASK	<i>R\$ centavos</i>	38,0	36,5	4,1%	40,2	38,4	4,7%
Yield	<i>R\$ centavos</i>	46,3	45,2	2,3%	48,5	46,8	3,6%
Tarifa Média	<i>R\$ centavos</i>	535,5	503,5	6,3%	582,8	541,9	7,6%

Custo

No 2T25, os custos totais apresentaram aumento de 20,4%, devido à forte desvalorização cambial. O custo unitário por assentos-quilômetros disponíveis (CASK) foi afetado principalmente pelo aumento do dólar, pelo aumento da depreciação - resultante dos investimentos para recuperação da frota - e pelo incremento nas despesas de manutenção - relacionadas às remoções não programadas de motores LEAP e provisões de custos *End of Lease* para devoluções futuras. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento da oferta e maior diluição dos custos fixos.

Demonstração de Resultado (Custos Recorrentes)		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Custos e despesas operacionais	<i>R\$ milhões</i>	4.434	3.682	20,4%	9.224	7.516	22,7%
Pessoal	<i>R\$ milhões</i>	713	692	2,9%	1.494	1.355	10,3%
Combustível de aviação	<i>R\$ milhões</i>	1.291	1.214	6,4%	2.816	2.509	12,2%
Tarifas de pouso de decolagem	<i>R\$ milhões</i>	294	229	28,5%	590	478	23,4%
Gastos com passageiros	<i>R\$ milhões</i>	177	179	(1,4%)	391	374	4,5%
Prestação de serviços	<i>R\$ milhões</i>	332	270	23,0%	661	560	18,1%
Comerciais e publicidade	<i>R\$ milhões</i>	183	180	2,0%	394	400	(1,6%)
Material de manutenção e reparo	<i>R\$ milhões</i>	423	310	36,5%	938	581	61,4%
Depreciação e amortização	<i>R\$ milhões</i>	731	421	73,6%	1.430	851	68,0%
Outros	<i>R\$ milhões</i>	290	187	55,0%	510	407	25,3%

Indicadores de Custos Recorrentes		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
CASK	<i>R\$ centavos</i>	39,0	38,6	1,0%	39,3	37,0	6,4%
CASK Fuel	<i>R\$ centavos</i>	11,4	12,7	(10,8%)	12,0	12,3	(2,7%)
CASK Ex-Fuel	<i>R\$ centavos</i>	27,6	25,9	6,8%	27,3	24,6	10,9%

EBITDA

Apesar dos efeitos da depreciação cambial, a Companhia apresentou crescimento de 67,7% na geração de EBITDA do trimestre (vs 2T24), elevando a margem EBITDA recorrente em 6,3p.p. no período.

		2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
EBITDA Recorrente	<i>R\$ milhões</i>	1.134	676	67,7%	2.671	1.986	34,5%
Margem EBITDA Recorrente	%	23,4%	17,2%	6,3 p.p.	25,5%	23,0%	2,6 p.p.

4. Fluxo de caixa

No segundo trimestre de 2025, a Companhia gerou aproximadamente R\$1,1 bilhão em suas operações. Em termos de CAPEX, a GOL investiu cerca de R\$357 milhões, sendo grande parte em recuperação dos motores em manutenção. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia foi de R\$1,1 bilhão no trimestre, devido à captação do financiamento de saída e renegociação de suas dívidas.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1,134	676	67.7%	2,671	1,986	34.5%
(+) Ajustes Não Caixa	183	110	66.5%	597	(130)	NM
(+) Ajustes Não Recorrentes	(752)	(266)	NM	(1,054)	(338)	NM
(+) Variação de Capital de Giro	562	(786)	NM	(198)	(2,578)	(92.3%)
Contas a Receber	85	(889)	NM	298	(2,112)	NM
Outras Contas de Capital de Giro	476	104	NM	(496)	(466)	6.4%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	1,126	(267)	NM	2,017	(1,060)	NM
(+) CAPEX	(345)	(626)	(44.9%)	(697)	(756)	(7.9%)
(+) Fluxo financeiro	1,091	1,225	(11.0%)	242	3,360	(92.8%)
Captação de Recursos	10,338	2,290	NM	10,338	5,036	NM
Juros, Amortizações e Outros	(9,247)	(1,064)	NM	(10,096)	(1,676)	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/Δ cambial)	1,872	333	NM	1,562	1,544	1.2%
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	(60)	249	NM	(184)	267	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	1,812	582	NM	1,379	1,811	(23.9%)
Caixa Inicial do Período	2,061	2,011	2.5%	2,494	782	NM
Caixa Final do Período	3,873	2,593	49.3%	3,873	2,593	49.3%

5. Caixa e Endividamento

A Liquidez¹ da Companhia atingiu R\$ 5,4 bilhões no final do 2T25, sendo R\$ 3,5 bilhões em caixa disponível e R\$ 1,9 bilhão em recebíveis de cartão de crédito, representando 26,0% da receita dos últimos doze meses.

Em 30 de junho de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 16,6 bilhões. O passivo total de arrendamento era de R\$ 10,2 bilhões.

A dívida bruta total do 2T25 foi de R\$ 26,4 bilhões, apresentando uma redução de 9,9% quando comparada ao 2T24. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA UDM atingiu 3,7x em 30 de junho de 2025, refletindo as negociações dentro do processo de Chapter 11 e sua nova estrutura de capital.

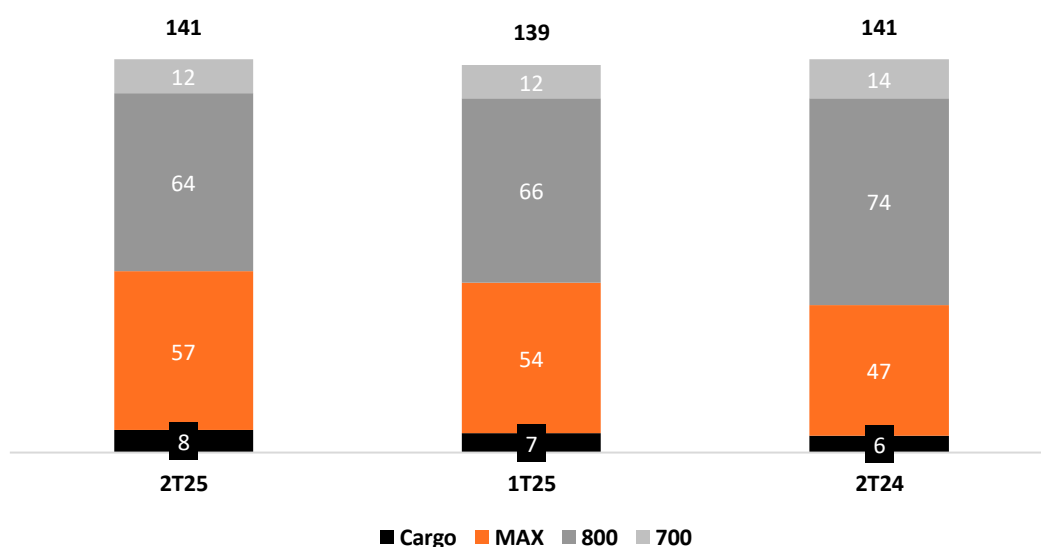
Dívida (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ 2T24	1T25	Δ 1T25
Empréstimos e Financiamentos	16.169	19.050	(15,1%)	21.958	(26,4%)
Arrendamentos a pagar	10.167	10.170	(0,0%)	11.268	(9,8%)
Dívida Bruta	26.337	29.220	(9,9%)	33.226	(20,7%)
Liquidez ¹	(5.443)	(4.326)	25,8%	(3.812)	42,8%
Dívida Líquida²	20.509	24.557	(16,5%)	29.046	(29,4%)
Dívida líquida/EBITDA UDM ³	3,7x	5,1x	(1,4x)	5,7x	(2,0x)

(1) Caixa e Equivalentes de caixa mais Recebíveis de Cartão de Crédito. (2) Dívida total (-) Liquidez (-) Investimentos relacionados à dívida e aeronaves. (3) Ajustado pelos efeitos de eventos não recorrentes.

5. Frota

Desde o 2T24, a GOL devolveu 12 aeronaves Boeing NGs e recebeu 10 737-MAX, além de 2 cargueiros dedicados. Esse movimento resultou em um acréscimo líquido de 20 aerovanes operacionais, reduzindo o número de aeronaves não operacionais frente ao 2T24, mantendo sua estratégia alinhada ao plano sustentável de recomposição de capacidade.

Em 30 de junho de 2025, a GOL possuía uma frota total de 141 aeronaves Boeing, sendo 57 737-MAX, 76 737-NG e 8 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.



6. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.	6M25	6M24	% Var.
Receita Líquida	4.837	3.937	22,9%	10.466	8.651	21,0%
Transporte de passageiros	4.318	3.478	24,1%	9.417	7.799	20,7%
Transporte de cargas e outros	519	459	13,2%	1.049	852	23,1%
Total Custos e despesas operacionais	(5.186)	(3.948)	31,3%	(10.278)	(7.854)	30,9%
Pessoal	(739)	(696)	6,1%	(1.625)	(1.376)	18,1%
Combustível de aviação	(1.291)	(1.214)	6,4%	(2.816)	(2.509)	12,2%
Tarifas de pouso e decolagem	(294)	(229)	28,5%	(590)	(478)	23,4%
Gastos com Passageiros	(177)	(179)	(1,4%)	(391)	(374)	4,5%
Prestação de serviços	(573)	(499)	14,8%	(1.116)	(883)	26,3%
Comerciais e publicidade	(202)	(180)	12,6%	(413)	(400)	3,2%
Material de manutenção e reparo	(990)	(366)	NM	(1.552)	(706)	NM
Depreciação e amortização	(731)	(421)	73,6%	(1.430)	(851)	68,0%
Outros	(188)	(164)	14,4%	(345)	(275)	25,3%
Resultado Operacional (EBIT)	(349)	(11)	NM	188	797	(76,4%)
Margem Operacional	(7,2%)	(0,3%)	(6,9 p.p.)	1,8%	9,2%	(7,4 p.p.)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(1.298)	(3.861)	-66,4%	(307)	(880)	-65,1%
Juros Sobre Empréstimos	(887)	(821)	8,1%	(1.832)	(1.481)	23,7%
Juros Sobre Aplicações Financeiras	25	45	(43,7%)	51	60	(14,5%)
Result. LÍq. C/ Fundo De Investimento	2	2	3,5%	5	28	(83,5%)
Result LÍq. Com Derivativos	(7)	(12)	(40,4%)	(13)	(15)	(11,4%)
Variação Cambial Líquida	2.530	(2.685)	NM	5.065	(3.429)	NM
Outros	(2.961)	(390)	NM	(3.582)	3.958	NM
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(1.647)	(3.873)	(57,5%)	(119)	(83)	44,1%
Imposto de Renda	115	(36)	NM	(36)	(38)	(5,0%)
Imposto de renda corrente	(2)	(1)	NM	(4)	(1)	NM
Imposto de renda diferido	117	(35)	NM	(32)	(37)	(14,2%)
Lucro (prejuízo) do período	(1.532)	(3.908)	(60,8%)	(155)	(121)	28,7%
Margem Líquida	(31,7%)	(99,3%)	(68,1%)	(1,5%)	(1,4%)	6,4%
EBITDA	382	410	(6,7%)	1.618	1.648	(1,9%)
Margem EBITDA	7,9%	10,4%	(2,5 p.p.)	15,5%	19,1%	(3,6 p.p.)

Reconciliação itens não recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente	Ajustado
Receita líquida	4.837	-	4.837
Custos e despesas operacionais	5.186	752	4.434
Pessoal	739	26	713
Manutenção	990	568	423
Comercial e publicidade	202	19	183
Gastos com passageiros	177	-	177
Prestação de serviços	573	241	332
Outras despesas	188	(103)	290
EBITDA	382	752	1.134
Margem EBITDA	7,9%	15,5 p.p.	23,4%

Considera o *sale and leaseback* como não recorrente em 2024, seguindo as premissas de 2025.

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balanco Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.
Ativo	26.133	21.791	19,9%
Circulante	8.107	7.457	8,7%
Caixa e equivalentes de caixa	3.448	2.207	56,2%
Aplicações financeiras	284	198	43,7%
Contas a receber	2.851	2.935	(2,9%)
Estoques	430	429	0,4%
Depósitos	200	533	(62,5%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	365	602	(39,4%)
Impostos a recuperar	175	113	55,0%
Direitos com operações de derivativos	0	0	(100,0%)
Outros créditos	353	440	(19,8%)
Ativo não circulante	18.026	14.335	25,8%
Aplicações financeiras	141	189	(25,4%)
Depósitos	3.972	2.709	46,6%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	22	99	(78,3%)
Impostos a recuperar	10	14	(33,9%)
Impostos diferidos	1	0	NM
Outros créditos	4	15	(75,9%)
Imobilizado	11.821	9.315	26,9%
Intangível	2.057	1.994	3,2%
Passivo e patrimônio líquido	26.133	21.791	19,9%
Passivo Circulante	12.451	22.807	(45,4%)
Empréstimos e financiamentos	985	9.885	(90,0%)
Arrendamentos a Pagar	1.389	1.932	(28,1%)
Fornecedores	2.122	2.357	(10,0%)
Obrigações trabalhistas	655	657	(0,4%)
Impostos a recolher	134	187	(28,6%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.140	1.043	9,3%
Transportes a executar	3.012	2.956	1,9%
Programa de milhagem	2.025	1.960	3,3%
Adiantamento de clientes	91	62	48,0%
Provisões	473	1.288	(63,3%)
Obrigações com operações de derivativos	0	10	(99,0%)
Outras obrigações	425	471	(9,8%)
Não Circulante	29.543	22.203	33,1%
Empréstimos e financiamentos	15.184	9.165	65,7%
Arrendamentos a Pagar	8.778	8.238	6,6%
Impostos e contribuições a recolher	623	293	NM
Programa de milhagem	149	224	(33,3%)
Provisões LP	3.129	2.734	14,5%
Impostos diferidos	283	235	20,1%
Obrigações com operações de derivativos	-	60	(100,0%)
Obrigações com arrendadores	353	-	NM
Outras obrigações	1.043	1.253	(16,7%)
Patrimônio líquido	(15.862)	(23.219)	(31,7%)
Capital social	4.046	4.044	0,1%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	2T25	2T24	% Var.	6M25	6M24	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1,532)	(3,908)	(60.8%)	(155)	(121)	28.7%
Depreciação – direito de uso aeronáutico	291	225	29.1%	579	459	26.1%
Depreciação e amortização – outros	440	196	NM	851	390	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0)	1	NM	0	2	(98.3%)
Constituição (Reversão) de provisão	(320)	305	NM	107	475	(77.4%)
Provisão para obsolescência de estoque	(1)	0	NM	0	1	(84.2%)
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	29	(36)	NM	71	5	NM
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	(81)	-	NM	(81)	0	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	66	70	(4.7%)	145	134	7.7%
Impostos diferidos	(96)	35	NM	23	37	(38.6%)
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(60)	(15)	NM	(117)	(119)	(2.4%)
Alteração contratual de arrendamentos	7	(49)	NM	(2)	(49)	(95.1%)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1,741)	2,493	NM	(4,133)	3,207	NM
Resultados financeiros sobre dívida	0	108	(99.7%)	-	108	(100.0%)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	2,378	1,123	NM	3,753	2,044	83.6%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	79	84	(5.8%)	72	53	36.5%
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	3,851	(189)	NM	3,845	(5,031)	NM
Remuneração baseada em ações	1	2	(64.6%)	2	5	(59.3%)
Valor justo sobre obrigações com arrendadores	(11)	-	NM	(11)	-	NM
Resultado financeiro de operação de Chapter 11	(2,727)	-	NM	(2,727)	-	NM
Outras provisões	(4)	(3)	18.7%	1	(8)	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	570	441	29.3%	2,222	1,592	39.6%
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações financeiras	109	34	NM	25	238	(89.4%)
Contas a receber	85	(889)	NM	298	(2,112)	NM
Estoques	(21)	(27)	(21.6%)	(19)	(51)	(63.1%)
Depósitos	14	(163)	NM	(203)	(326)	(37.8%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	248	(5)	NM	253	(114)	NM
Impostos a recuperar	(13)	(11)	18.0%	(84)	52	NM
Arrendamentos variáveis	(8)	2	NM	0	12	(99.5%)
Fornecedores	(221)	(15)	NM	(311)	230	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	-	NM	-	(21)	(100.0%)
Transportes a executar	41	429	(90.4%)	(369)	(175)	NM
Programa de milhagem	(61)	106	NM	(92)	179	NM
Adiantamento de clientes	(33)	(102)	(67.3%)	(84)	(87)	(3.5%)
Obrigações trabalhistas	(72)	(91)	(21.4%)	11	(68)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	5	2	NM	36	(25)	NM
Impostos a recolher	7	(25)	NM	(3)	(63)	(95.4%)
Obrigações com operações de derivativos	-	61	(100.0%)	-	59	(100.0%)
Provisões	(579)	(255)	NM	(917)	(394)	NM
Outros créditos (obrigações)	1,060	164	NM	1,261	88	NM
Juros pagos	(1,187)	(212)	NM	(1,266)	(266)	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(56)	(557)	(90.0%)	758	(1,252)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM	-	-	NM

Aquisição de imobilizado	(297)	(596)	(50.1%)	(648)	(689)	(6.0%)
Aquisição de intangível	(74)	(30)	NM	(113)	(68)	66.8%
Recebimento em operações de sale-leaseback	27	-	NM	64	-	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(345)	(626)	(44.9%)	(697)	(756)	(7.9%)
Captações de empréstimos e financiamentos	10,338	2,290	NM	10,338	5,032	NM
Pagamentos de empréstimos	(7,325)	(124)	NM	(7,375)	(210)	NM
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(725)	(718)	1.0%	(1,435)	(1,177)	21.9%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(10)	(12)	(20.4%)	(19)	(24)	(19.2%)
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM	-	-	NM
Aumento de capital	-	-	NM	-	3	(100.0%)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2,278	1,435	58.7%	1,508	3,624	(58.4%)
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(60)	249	NM	(184)	267	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1,631	1,705	(4.3%)	2,061	324	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3,448	2,207	56.2%	3,448	2,207	56.2%

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 14,6 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 141 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri